

Vinicius De Moraes, Carta ao Tom

Rua Nascimento Silva, cento e sete
Voc ensinando pr Elizete as canes de cano do amor demais
Lembra que tempo feliz, ai que saudade, Ipanema era s&ocute; felicidade
Era como se o amor doesse em paz
Nossa famosa garota nem sabia
A que ponto a cidade turvaria este Rio de amor que se perdeu
Mesmo a tristeza da gente era mais bela e alm disso se via da janela
Um cantinho de cu e o Redentor
, meu amigo, s&ocute; resta uma certeza, preciso acabar com essa tristeza
preciso inventar de novo o amor
Rua Nascimento Silva, cento e sete
Eu saio correndo do pivete
Tentando alcanar o elevador
Minha janela no passa de um quadrado
A gente s&ocute; v cimento armado
Onde antes se via o Redentor
meu amigo s&ocute; resta uma certeza
preciso acabar com a natureza
melhor lotear o nosso amor